

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**ÍNDICE DA CESTA BÁSICA DE VARGINHA
SOBE PELO TERCEIRO MÊS CONSECUTIVO**

O valor da cesta básica em Varginha (ICB-UNIS), mensurado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS e GEESUL, indicou **elevação de 1,19%** no princípio deste mês de fevereiro em comparação com o mesmo período de janeiro. As maiores altas ocorreram com feijão carioca, batata e arroz; enquanto as quedas mais consideráveis foram da banana, farinha de trigo e tomate. Essa foi a terceira alta consecutiva desta cesta de produtos na cidade. Comparando o período de doze meses (fevereiro de 2023 a fevereiro de 2024) o acréscimo acumulado é de **2,73%**.

O ICB-Unis é calculado no início de cada mês usando como embasamento uma metodologia adaptada do DIEESE, consistindo na coleta de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade. A tabela 1 apresenta os resultados deste ano de 2024.

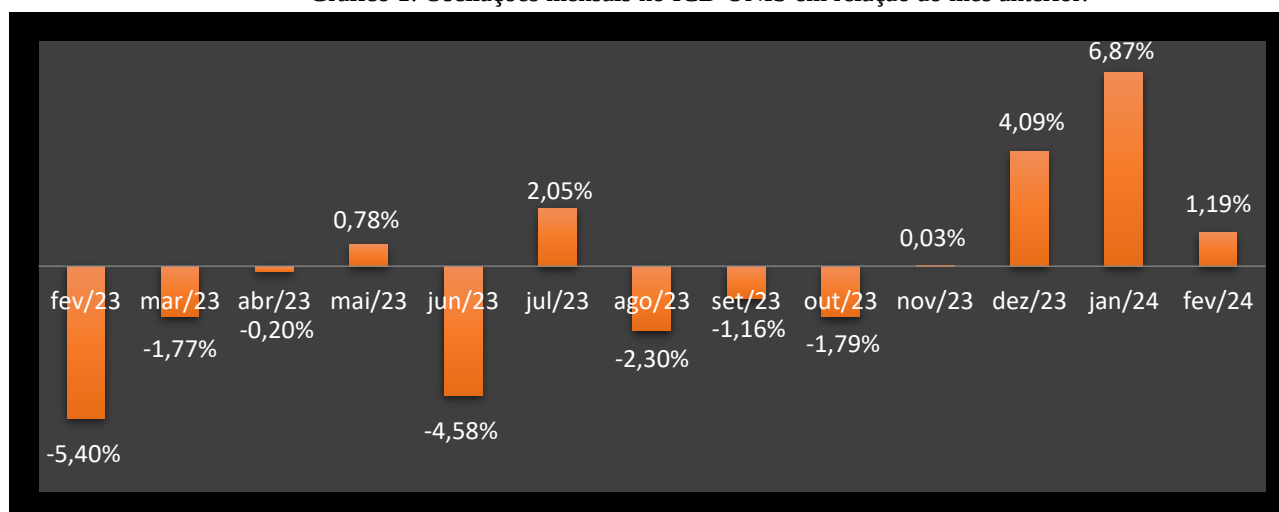
Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2024

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro²	R\$653,24	6,87%	53,50%	108h 52min
Fevereiro²	R\$661,01	1,19%	50,61%	102h 59min

Fonte: Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS.

O gráfico 1 apresenta o comportamento do ICB em Varginha entre fevereiro 2023 e 2024.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB-UNIS em relação ao mês anterior.



Fonte: Departamento de Pesquisa - UNIS.

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro o valor do salário mínimo era de R\$1.320,00. Em fevereiro o novo valor considerado é de R\$1.412,00.

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Nestes primeiros dias de fevereiro, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta na cidade de Varginha é de R\$661,01**. Este valor corresponde a **50,61% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS) já considerando o reajuste recente. O trabalhador da cidade de Varginha, que recebe um salário mínimo mensal, precisa dedicar **102 horas e 59 minutos** por mês para adquirir essa cesta de bens alimentícios básicos.

Entre janeiro e fevereiro, dos 13 produtos pesquisados, seis tiveram alta nos preços médios, conforme relacionado a seguir.

<u>Produtos</u>	<u>Média da alta dos preços</u>
Feijão carioquinha	10,83%
Batata	10,73%
Arroz	2,51%
Carne bovina	1,22%
Leite integral	0,74%
Pão francês	0,38%

Em relação ao **feijão carioquinha**, a baixa disponibilidade do produto e o estoque bastante limitado foram determinantes para essa alta nos preços médios. Entretanto, espera-se que o avanço na safra contribua para queda nos valores nos próximos dois meses. No caso da **batata**, a intensificação das chuvas nas principais regiões produtoras reduziu o ritmo da colheita e a oferta ficou muito restrita, elevando assim o custo deste produto ao consumidor.³

Açúcar refinado manteve os valores inalterados.

Seis produtos apresentaram queda nos preços conforme a tabela abaixo.

<u>Produtos</u>	<u>Média da queda dos preços</u>
Banana	-5,54%
Farinha de trigo	-4,36%
Tomate	-2,75%
Óleo de soja	-1,50%
Café em pó	-1,46%
Manteiga	-0,62%

No que se refere à **banana**, a menor demanda pelo tipo prata em função das recentes elevações e a queda na cotação do tipo nanica explicam este resultado. No que tange à **farinha de trigo**, a

³ Informações do CEPEA- ESALQ/USP, DIEESE e Ibrafe.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

intensificação da colheita da safra de verão do trigo e a maior produção na Argentina são fatores que explicam essa queda nos preços médios.

A variação do índice neste mês, apesar da elevação, veio abaixo dos resultados de dezembro e janeiro, porém reforçou o impacto no orçamento doméstico. Prova disso é que, mesmo com a correção do salário mínimo, o nível de comprometimento dessa remuneração com a aquisição da cesta básica continuou acima de 50%. Nota-se que o comportamento da demanda foi importante para desacelerar a alta dos alimentos, tendo em vista que alguns produtos ainda se encontram em período de entressafra. No curto prazo a dinâmica dos preços dos alimentos dependerá mais fortemente do comportamento das safras e da influência dos fatores climáticos na produção e disponibilidade dos produtos. Reiteramos a necessidade de políticas governamentais profundas de incentivo à produção e para o enfrentamento dos impactos do clima na produção de alimentos.

Varginha, 02 de fevereiro de 2024.

DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri
Helena Costa Lima

Apoio: Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL).